

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00
» 10 » —Para outras localidades. 9\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

PASSEIO PERIGOSO

OS dirigentes da União Soviética foram de longada até à União Indiana, e a grande Imprensa mundial diz diariamente dos banquetes e discursos previstos no programa de recepção, tal como também refere as cerimónias em honra dos visitantes, ao ar livre com ginástica de milhares de hindus, e sob o abrigo do tecto com recitativos de Tagore e evocações de Gandhi.

O que seria verdadeiramente interessante, porém, era conhecer deste passeio aquilo que os jornais não dizem, porque não podem dizer, porque de todo o ignoram: que reacções pessoais terão sentido os três protagonistas desta perigosa digressão indústânica?

Bulganine e Krutshév, por constituírem uma parêlha, podem entreajudar-se, e onde um comete gaffe logo o outro atenua, e inversamente. Mas Nehru — o pacifista, o intermediário, o discípulo do mahatma... — esse está desoladamente sózinho perante a parêlha visitante; tão sózinho que nem com o seu próprio povo pode contar, pois os indústânicos se têm entregue a arruaças e pilhagens, a morticínios e desordens, agora mesmo como uma forma um tanto original de manifestarem a sua alegria pela honra que sentem com a visita de tão insigníficos hóspedes vermelhos. Decerto, essa solidão de Nehru terá sido um dos motivos escondidos deste convite aos dois estadistas vermelhos e é impossível referir essa solidão do «Primer» de Nova Deli sem nos lembrarmos de que nos primeiros anos do seu governo ele foi dos estadistas mais em evidência e mais acompanhado, especialmente pelos altos propósitos de que se dizia depositário e de que se afirmava executor. Homem público mais acatado e à volta de cuja carreira se estabelecesse em todo o mundo uma interessada e benevolente expectativa — certamente nunca houve... Que se passou, então, para que Nehru se visse só, tão só que não recusasse perante o perigo de convidar com toda a pompa das suas orientais fanfarras os dois indesejáveis personagens que está homenageando em várias cidades?

Na Índia continua a haver fomes e inundações — mas esse é um espectáculo a que os indianos e o mundo estão habituados; decerto não terá sido por não ter conseguido secar o excesso do caudal dos seus rios nem decuplicada a produção do seu solo que o primeiro ministro indiano perdeu as boas graças de que disfrutava. Qualquer coisa se passou, entretanto, que colocou todo o mundo civilizado em guarda contra o pacifista Nehru; qualquer coisa em que ele infantilmente descobriu o seu jogo e os seus processos, tal como mostrou os seus objectivos...

O caso de Goa — mais propriamente, do Estado Português da Índia — mobilizando jornalistas de todo o mundo e chamando a atenção de todas as chancelarias, foi que desa-

(Continua na 3.ª página)

por Maria Luiza Leone

Comandante

Henriques de Brito

No passado domingo, o sr. Comandante Henriques de Brito foi em Cabanas, alvo de uma expressiva manifestação popular na qual colaboraram as entidades oficiais da freguesia e as populações de Conceição e Cabanas.

O Sr. Comandante Henriques de Brito deslocou-se à freguesia da Conceição a fim de agradecer à Junta a honrosa escolha do seu nome, que foi dado a uma das ruas da povoação de Cabanas.

Foi recebido à entrada da povoação pelas entidades oficiais e muito povo. Ao som do alegre estralejar dos foguetes, foi o ilustre visitante recebido na sede do Clube Recreativo Cabanense, onde o sr. professor José Joaquim Gonçalves lhe deu as boas vindas, em nome da Junta de freguesia, e enalteceu as qualidades do homenageado, afirmando que a escolha do seu nome para uma das ruas daquela povoação não era mais que uma prova de gratidão daquela gente para com o Homem que, à frente do Hospital da Misericórdia e da Casa dos Pescadores de Tavira, tem feito obra meritória.

O sr. Comandante Henriques de Brito, visivelmente comovido, agradeceu aquela manifestação de apreço que lhe acabava de ser prestada, prometendo continuar a dar o seu melhor apoio aos pobres e a proteger quanto possível a classe piscatória.

O sr. Comandante Henriques de Brito retirou-se levando gravada no coração aquela prova de carinho que recebera do povo da freguesia da Conceição, que, na sua simplicidade, sabe ser grata para aqueles que de algum modo contribuem para o seu engrandecimento.

Tenente-Coronel

Hermenegildo Chaves de Paiva

Foi nomeado chefe da 3.ª Repartição da Administração Geral do Exército o nosso ilustre comprovinciano sr. Tenente-Coronel Hermenegildo Chaves de Paiva, encontrando-se já no desempenho das suas altas e importantes funções.

FALECEU

D. Marcelino Franco

À hora do nosso jornal entrar na máquina, recebemos a notícia do infausto acontecimento.

Com 84 anos de idade, finou-se o sr. D. Marcelino António Maria Franco, venerando Bispo do Algarve e nosso ilustre conterrâneo.

Os seus restos mortais foram trasladados para a Sé Catedral de Faro, onde, após os officios fúnebres, serão transportados para o Cemitério da Esperança.

No próximo número do nosso jornal nos referiremos mais detalhadamente sobre o assunto.

Com a sua morte, a Igreja perde um dos seus mais leais servidores; e o Algarve, uma figura de prestígio.

À família enlutada endereçamos sentidos pêsames.

Dr. António Fernando Pires Padinha

um grande amigo de Tavira

HÁ 39 anos, o dia 29 de Novembro de 1916 foi de luto para Tavira, pois tinha perdido um dos seus mais ilustres filhos.

Parece-me que ainda estou a vê-lo, radiante de satisfação, recebendo os aplausos dos seus amigos, de todos os tavirenses, de forma geral — o caso não era para menos —, pois Tavira ia inaugurar a sua Central Eléctrica, de potentes motores, iguais aos seus irmãos gémeos de Loulé, ainda

por Luís Sebastião Peres

DESASTRE

no ALMARGEM

A confirmar considerações que têm sido feitas nas colunas deste jornal, acerca da impraticabilidade, nesta época do ano, do desvio que está a ser feito no Almagem, com vista a dar solução ao trânsito entre Tavira e Vila Real, podemos informar os nossos leitores de mais um desastre que, só por felicidade, não foi além do susto e dum banho forçado na água barenta da enxurrada...

No passado dia 26, cerca das 11 horas, passou em direcção a Caceia, utilizando o desvio, já com todo o caminho coberto de água, um casal que se fazia acompanhar de uma filhinha de 5 anos.

De regresso daquela vila, por volta das 12,30, julgando o condutor que passaria com o seu automóvel sobre a velha ponte romana, tentou a travessia, convencido de que o seu «Mercedes» não encontraria dificuldades...

O imprevisto surgiu quando menos se esperava, exactamente a meio da ponte! Um motor que pára! O volume de água da enxurrada que aumenta! A água, no seu som sinistro, a subir e a atingir o nível das janelas do automóvel... Gritos aflitos!... Uma alma boa que acorre rápida, apenas com os olhos postos num dever de humanidade e que se antecipa a outros homens que presenciavam o desastre!

Tudo correu rapidamente! E todos nós fazemos votos para que não tenhamos a lamentar alguma

Continua na 3.ª página

Os académicos de Faro em festa

Romagem de patriotismo e de saudade

VÊM de longe os fervores patrióticos dos homens de capas negras; vêm apenas de há dez anos os laços de saudosa camaradagem que as gerações dos académicos de Faro levam a efeito, com brilho, espírito amigo, e ligando-se às mais íntimas recordações dos seus feitos de moços garbosos, irrequietos, plenos de vigor e mocidade que o impiedoso tempo tem amassado nas lutas dos vários des-

tinios, que cada um pôde ou tomou por bem seguir.

Ressoa já pelo País fora a de todas as gerações de académicos do Liceu de Faro, até 1945, se juntarem e jurarem fé, lealdade e patriotismo no mesmo nível — senão mais — de quando todos usavam a capa e a batina da Academia. Velhos, os de meia idade e, até, os de há dez anos, se juntaram apoteoticamente para matarem saudades e dizerem aos novos como eram os tempos antigos no dia 1.º de Dezembro, em Faro.

TROVA

Cantai mais devagarinho,
Rapazes, ao seu postigo.
Não sei porquê, adivinho
Que está sonhando comigo...

Augusto Gil

Antes da Grande Festa

Por intermédio da Casa do Algarve, em Lisboa, esta festa de autêntica confraternização, tomou grande incremento. Caminhos de ferro, concedendo apreciáveis descontos nos bilhetes; e o Governo, concedendo especiais dispensas aos que delas necessitassem, forte entusiasmo contaminou os interessados que, de vários pontos do País, vêm assistir à chamada geral.

Já no comboio rápido de terça-feira, a festa, neles, radicou seus princípios.

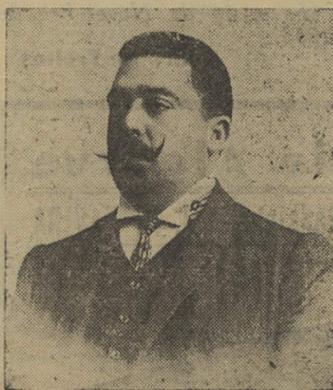
Não eram os moços de gualas apuradas gritando os «hurras» da praxe e agitando as esfarrapadas capas negras; era o juízo calmo, as idades sazonadas na luta da vida e das responsabilidades; eram os homens que manejam a política, as letras, a magistratura, o Exército; eram almas de crentes que despiram a burocracia para, durante umas escassas cinquenta horas, entregarem-se ao convívio com todos os que foram as gerações já distantes.

O rápido é meio de transporte aprazível; e, no seu ambiente aquecido — embora lá fora a chuva caia a «potes» —, os velhos académicos procuram-se, abraçam-se e trocam sentidíssimas impressões.

Em grupos, pelos compartimentos, fala-se nos tempos idos, mostram-se fotografias antigas, jornais, livros e tudo o mais que o ambiente e o tempo permitem.

Dr. Antero Cabral — antigo e muito estimado governador civil do Algarve e hoje promotor do Tribunal dos Gêneros Alimentícios; Major Jacinto Nascimento Moura; Hermenegildo Neves Franco, industrial e um dos principais animadores da Festa, tanto mais que foi um dos iniciadores dela há dez anos; Tenente João Mendes de Sousa Ramos, Engenheiro geógrafo Dr. José António Madeira, do observatório astronómico da Ajuda; Dr. José Glória Pacheco, conservador do Registo Civil, de Almada; Dr. Raquel Cabeçadas, Dr.ª Maria Margarida Camacho Valadas, Dr.ª Maria João do Paço, Brigadeiro Plácido Baptista Bravo da Costa, Dr. António de Sousa Pontes, Coronel José Cas-

(Continua na 2.ª página)



Dr. António Padinha

em franco rendimento — que iria electrificar a cidade do Séquia.

Dia grande para Tavira, aquele que permitiu assistirmos a tão alto empreendimento! Luz eléctrica... não seria um sonho? Não, não foi.

Foi, sim, realidade palpável e construtiva a que uma cidade inteira assistia! Hoje, «uma desilusão»!

Pois passou, no pretérito dia 29, mais um aniversário do falecimento dessa grande figura de Tavirense, desse amigo de Tavira que, pelas coisas da Cidade como se suas fossem, «zelava» e «defendia», com verdadeiro espírito bairrista.

Recordar essa prestigiosa figura de Tavirense, a 39 anos de distância, é prestar-lhe justa homenagem.

(Continua na 2.ª página)

Os académicos de Faro em festa

Romagem de patriotismo e de saudade

(Continuação da 1.ª página)

tro Ferreira de Sousa, Augusto César Bolotinha, eis o ilustre friso de antigos estudantes que no comboio deram início à mais leal e respeitosa confraternização. Bolotinha, esse sempre irrequieto rapaz de sessenta e oito anos, a todos dava um graça, um grito, uma exclamação, irradiando à sua volta augestiva conversa e espirotooso verve.

Faro anima-se depois da chegada desta primeira e distinta academia de veteranos.

Nos cafés, nas ruas, os cumprimentos, as reciprocidades de estima são evidentes. Aos poucos e durante todo o dia de véspera, são os passos de uns, as impressões de outros, e as combinações daqueles; e, a trocarmos fleugmáticamente suas saudosas recordações, vêem-se por cima de algumas mesas do Café Aliança livros antigos e jornais há muito desaparecidos. Tenente Coronel Francisco José Dentinho, Dr. Lyster Franco, Dr. Matos Parreira, Mateus Gregório da Cruz, o velho Professor e Maestro Rebelo Neves — oitenta e um anos que não querem perder o contacto, embora já cansados, com os mais novos dos companheiros de outros tempos; Coronel Francisco Pinto Veiga, sempre jovem no sorriso e no seu trato afável, e Major Mateus Moreno, o grande animador da Casa do Algarve, eis outra onda de antigos académicos a darem vida à Festa que amanhã principiará ao toque de foguetes, vivas e música.

A nossa curiosidade foi atendida pelo dinâmico e entusiasta sr. Hermenegildo Neves Franco.

Livro das Romagens de Saudade dos Antigos Alunos do Liceu de Faro é um arquivo de actas luxuosamente encadernado, de letras a ouro, ainda em branco, e que amanhã principiará a ser preenchido.

Umhas fitas de seda azul com letras a ouro irá perpetuar o estandarte da actual Academia Farense. Numa delas: «II Romagem de Saudade ao Liceu de Faro dos antigos alunos até 1945»; numa outra: «1.º de Dezembro de 1955».

De mão em mão, uns tantos jornais de «A Mocidade», dos anos 1911/12, vendo-se num deles um grupo fotográfico, que hoje constitui uma reliquia histórica.

Da colecção do Major Mateus Moreno aparece, em livro encadernado, uma série de jornais «Alma Nova», referente aos anos de 1914/15. Sob a direcção de Jaime da Graça Mira, nesta colecção de uma obra que cultivava, aqui em Faro, a Literatura, as Ciências, a Crítica e as Artes, encontra-se uma sepultura de nomes que foram grandes e já pertencem ao número dos que já se foram. Saudades sobre saudades!

Da mola motora da Festa há que arquivar a Comissão: Conselheiro João Bernardino Sousa Carvalho, Major Mateus Moreno, Hermenegildo Neves Franco, Dr. Antero Cabral, Dr. Quirino dos Santos Mealha, Dr. Guerreiro Murta, Dr. José Ascenso e Dr. Mário Lyster Franco.

A traços rápidos, tão rápidos como estas notas são tiradas, acrescentemos o que no comboio surpreendemos, num dos compartimentos.

A conversa era animadora. Todos, mais ou menos, nos dezoito dos cinquenta e sessenta anos de idade, era evidente que as imagens ali trocadas incidiram sobre cabelos brancos e idades que muitos julgam já de velhice.

Entrementes, alguém entra e apanha à laia de bisca no ar as seguintes e oportuníssimas quadras que, de improviso, o sr. Neves Franco dirigia aos seus companheiros:

Quem fala aqui em velhade?
Quem se atreve, se é capaz!
Se há rugas, é maquilage,
As almas são de rapaz...

Cabelos brancos? Quem disse?
Vilão! Faltas à verdade!
Já viram cabelos brancos
Em moços da nossa idade?

Como «antes das festas, as vésperas». A Festa académica de Faro, este ano, para ganhar tabela do tempo perdido, principiou no dia 29 de Novembro no comboio semi-directo do Algarve.

Faro, 30 de Novembro de 1955.

Pedro de Freitas

Notícias Desportivas

FUTEBOL

Continuação da 4.ª página

União Sport.	13	4	3	6	11
Desp. Beja.	13	4	3	6	11
Olivais	13	4	2	7	10
Arroios	13	4	2	7	10
Juventude	13	4	1	8	9
«O Elvas»	13	2	3	8	7

Jogos para hoje: 1.ª jornada da 2.ª volta. No Estoril, Estoril Praia - Olhanense (1-1); em Faro, Farense - Portimonense (2-2).

Campeonato Nacional da III Divisão

Resultados dos dois jogos realizados no Domingo.

Em Silves, a equipa local não teve dificuldade em vencer o Esperança de Lagos por 4-0.

Em Loulé, o Louletano perdeu por 3-0 com o Lusitano de Vila Real de Santo António.

O Silves e o Lusitano disputarão o 1.º lugar deste campeonato, cuja classificação ao fim da sexta e penúltima jornada é a seguinte:

Silves, 8 pontos; Lusitano, 6 pontos; Louletano, 2 pontos; Lagos, 0 pontos.

Campeonato de Júniores

O Sporting Farense é a figura mais destacada deste campeonato pois, além de seguir victorioso nos três jogos realizados, apresenta um excelente conjunto, capaz de destronar o adversário de domingo passado, o Esperança de Lagos, actual campeão do Algarve.

Os resultados foram os seguintes:

O Olhanense empatou a uma bola com o Portimonense.

O Farense bateu o Esperança de Lagos por 3 bolas a 0.

Execução de bordados à máquina

A Agência SINGER em Tavira

executa quaisquer trabalhos de bordados à máquina.

Faça as suas encomendas

Rua da Liberdade

Tribunal Judicial

Comarca de Tavira

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Por sentença de 2 do corrente, que transitou em julgado, foi decretada a insolvência de Maria Adelaide Leiria, divorciada, doméstica, residente nesta cidade, tendo sido marcado o prazo de quinze dias para as reclamações de créditos, contados da primeira publicação deste anúncio e nomeado para administrador da mesma insolvência o sr. José António dos Santos, casado, solicitador, também residente nesta cidade.

Tavira, 28 de Novembro de 1955.
O Chefe da Secção de Processos,
Humberto José Aleixo Ferreira Veriquei:

O Juiz de Direito,

João Augusto Pacheco e Melo Franco

Instalações de água quente ou fria

Casas de banho completas
Esgotos e fossas sépticas
Construção e Reparação

Ladislau Soares

Rua 9 de Abril, 43-A — TAVIRA

Dr. António Fernando

Pires Padinha

(Continuação da 1.ª página)

Ouvi-o algumas vezes dizer: «Tenho de ser político, por Tavira». Isto denota o seu apaixonante espírito de taviorense.

Se ele hoje voltasse e não visse a sua Cidade, a sua Tavira, iluminada como a tinha deixado — pelo menos — e, no lugar da Escola Jara, um inestético edificio da Caixa Geral de Depósitos, que tremenda desilusão não sofreria ele, o Homem Forte, empreendedor e construtor de belas obras: o Homem que deu a Tavira um belo Teatro, naquele tempo um dos melhores do País; um Matadouro, uma Cadeia Civil, e outras realizações de não menos importância.

Nunca consentiu que a sua Tavira fosse humilhada. Acompanhou sempre a facção política de Brito Camacho. Mas, quando se tratava de Tavira, ei-lo a pedir aos seus adversários — a facção Democrática — que era o partido que estava sempre no poder.

Pura alma de verdadeiro Tavirense!

Era eu rapazola e já sentia uma grande admiração por tão ilustre filho da minha terra. Hoje, mais que admiração — veneração e respeito pela sua memória.

O Dr. António Padinha, de formação intelectual bastante culta, possuidor de uma alma compreensiva e generosa, era dotado de excelentes qualidades de administrador e de um coração sempre aberto às belas iniciativas.

A negra parca vitimou-o em plena vida, cheia de vigor, e quando da sua extraordinária actividade muito dele Tavira ainda havia a esperar!

Um Tavirense cem por cento! Morreu quando Tavira mais precisava dele.

O destino é assim: impiedoso e cruel e, por vezes, lavra destas terríveis sentenças.

* * *

Muitas terras deste Portugal, por menos têm erigido monumentos e bustos aos seus conterrâneos, como preito de homenagem aos benefícios por eles conseguidos.

Pois Tavira tem uma dívida em aberto: erigir um busto à memória de quem tanto por ela lutou e fez, e que ficaria bem na Praça que lhe dá o seu nome.

Há dois anos, nas colunas deste jornal, sugeri o alvitre que estou a renová-lo, chamando a atenção dos bons taviorenses e amigos do saudoso

Informações

A Adega Cooperativa de Tavira alcançou o 3.º prémio dos melhores vinhos de pasto fabricados em Portugal, no ano de 1954, sendo por isso, no Algarve, o melhor que se fabricou em adegas regionais.

No mês de Julho, segundo números inseridos no «Boletim do Instituto Nacional de Estatística» nasceram e morreram, no continente, respectivamente, 12.785 e 6.480 pessoas, e, nas ilhas adjacentes, também respectivamente, 1.283 e 829.

No Algarve, houve 139 casamentos, 393 nascimentos e 217 óbitos.

Correspondentes à 3.ª diurnidade, foram concedidos aumentos de vencimento aos professores do nosso concelho, sr. D. Carminda Seco Baptista e ao sr. Ventura José Angelo Ladeira.

Concurso de «Charolas» em Santa Catarina

Promovido pela Sociedade Recreativa 1.º de Janeiro e com o patrocínio da Casa do Povo e comércio local, realiza-se no dia 1.º de Janeiro o tradicional «Concurso de Charolas».

Aos vencedores do popular certame serão conferidos valiosos prémios.

Dado o incremento alcançado por estes concursos nos últimos anos, tudo leva a crer que este ano seja elevado o número de «charolas» concorrentes, primando cada uma delas por apresentar o melhor.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

Presidente do Município taviorense, a quem dou a palavra.

Seria um acto de inteira justiça que Tavira praticaria!

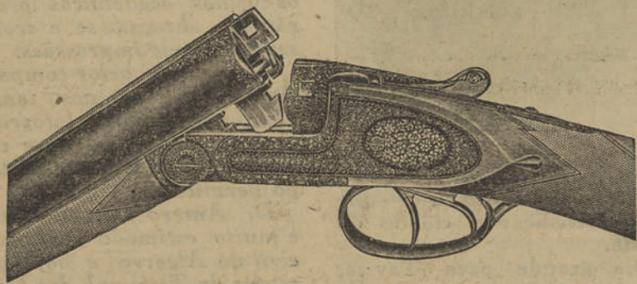
Recordar a figura do Dr. António Fernando Pires Padinha é evocar uma época áurea de empreendimentos e de realizações, que colocou Tavira na vanguarda das terras algarvias progressivas e engrandecidas.

Como o mais humilde taviorense, curvo-me perante a sua inesquecível figura de «Grande Tavirense».

Lisboa, Novembro de 1955

Espingardaria Algarve

de V.ª & F.ª de José Viegas Mansinho - Tel. 40-TAVIRA



Importação directa de espingardas, carabinas, pistolas e revolveres das mais acreditadas marcas.

Oficina de reparação de armas e de carregamento de cartuxos por sistema eléctrico dirigidas por técnicos competéntissimos.

Representante exclusiva

no Algarve, da mais acreditada e perfeita

pistola de alarme **RG**

última palavra da indústria Alemã

Preços sem competência e especiais para revenda

Rui Aboim Faria Pereira

Farmácia Montepio Artístico Tavirense

TELEFONE 183

Grande sortido de especialidades nacionais e estrangeiras

Perfumarias e produtos químicos das mais reputadas marcas

Vendas a preços módicos de Artigos de Borracha

DESASTRE no ALMARGEM

Continuação da 1.ª página

tragédia de maior vulto, pois — voltamos a insistir — a solução do desvio, tal como se está fazendo, não nos parece a mais aconselhável.

Ouvimos emitir a opinião — que julgamos absolutamente praticável — de que era fácil e rápida a construção, pela nossa Engenharia Militar, de uma ponte improvisada, ao lado da que se inutilizou — que mais não fosse — para dar passagem a peões, ciclistas e carros ligeiros!

No ritmo que os desastres estão sucedendo, naquele desvio, não podemos deixar de pedir rápidas e enérgicas providências sobre o assunto a quem de direito.

Em relação ao último desastre, é justo salientar aqui a atitude desse trabalhador humilde, o Francisco Firmino Cabelreira, que, ao aperceber-se do que se passava, agarrando-se às pedras e mergulhando por vezes para vencer a impetuosidade da corrente, conseguiu chegar junto do automóvel em perigo e trazer dele, para lugar seguro, a pequerrucha de 5 anos.

O mesmo trabalhador voltou de novo, agora acompanhado por João da Luz e Joaquim Gaudêncio, conseguindo os três trazer para terra todos os ocupantes do automóvel, até que, mais tarde, com o auxílio de mais gente, foi possível retirar o carro da difícil posição em que se encontrava.

O Cabelreira perdera na enxurrada a roupa que despira, ao prestar auxílio aos sinistrados; e lá o encontramos, na tarde de 27, a caminho do Hospital da Misericórdia, a receber tratamento num pé e num joelho de ferimentos arranjados, por motivo do desastre.

Foi ele que nos relatou a ocorrência e que se nos lamentou da ingratidão dos homens, pois não havia recebido auxílio algum de ninguém!

Factos destes devem ser conhecidos de todos e digno de alguma recompensa! Oxalá assim seja...

Liberto Conceição

Conferência Eclesiástica

O Sr. Bispo Coadjutor veio a esta cidade presidir à reunião do clero, no dia 28 de Novembro. Assistiram, além do Prior da cidade, os Rev.ªs Priores de Castro Marim, Vila Real de Santo António, Conceição de Tavira, Santa Catarina e Luz de Tavira.

Dia da Padroeira

A Mocidade Portuguesa Feminina celebra o seu dia em 8 de Dezembro, consagrado à Padroeira de Portugal, Nossa Senhora da Conceição. As missas nesse dia têm o horário seguinte: às 8 horas, em Santa Luzia; às 9 horas, em Sant'Iago; às 10, em Santa Maria. Não há a costumada missa das 11.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-TOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS
Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS
FARO—PORTIMÃO tefs. 368

Casamento

Em Lisboa, na igreja paroquial de S. Sebastião da Pedreira, realizou-se, no passado dia 26 de Novembro findo, o casamento da nossa comprovinciana sr.ª D. Maria Fernanda de Araújo Teixeira Franco, prendada filha da sr.ª D. Ester Neves Franco e do importan-



te industrial algarvio sr. Hermenegildo Neves Franco, secretário da Direcção da «Casa do Algarve», com o industrial sr. João Vasco Fernandes Lobo, de Viseu, filho do sr. Major-Médico, reformado, Alberto Alfredo da Silva Lobo e de D. Cassilda Fernandes Lobo, residentes em Viseu.

Paraninfaram o acto, por parte da noiva, seus pais; e, por parte do noivo, sua irmã, a sr.ª D. Cândida Rosa Elsa Fernandes Lobo Ribeiro e seu esposo, o escultor sr. Armindo Almeida Lobos Ribeiro, também residentes em Viseu.

Presidiu ao acto matrimonial, tendo também rezado a Missa, o Rev.ª Dr. Sesinando de Oliveira Rosa, nosso comprovinciano e ilustre Secretário da Acção Católica Portuguesa, que proferiu uma brilhante alocução aos noivos.

Entre os convidados, em número de 180, viam-se altas patentes do Exército e da Armada e prestigiosas figuras do Algarve, de Lisboa e de Viseu, e de grande número de senhoras da nossa melhor sociedade.

Após a cerimónia, pelos pais da noiva foi oferecido farto e finíssimo copo de água, na Casa Regional Algarvia, dando pretexto a que ali fossem proferidos brindes pela felicidade e venturas do novo casal.

A «Casa do Algarve» esteve em festa, por este facto, assim o quis o dedicado algarvio e Presidente da sua Comissão de Propaganda e Turismo, Hermenegildo Neves Franco, reunindo em sua volta os seus amigos e íntimos, festa que terminou pela noite fora.

Os noivos, depois de passarem a lua de mel na capital, fixam residência em Alcobaca, a quem desejamos as maiores venturas pela vida fora.

SANTA LUZIA

No dia 13, no Povo de Santa Luzia, celebram-se os actos festivos em honra da Virgem Mártir. No próximo número do jornal, daremos o programa.

Aposentação

Aposentou-se no cargo de chefe da secretaria da Câmara Municipal de Olhão o nosso velho amigo e conterrâneo sr. José Augusto Baptista Pires, funcionário muito dedicado e distinto, que mereceu mais de uma vez, a classificação de 'muito bom' na última inspecção de finanças feita aos serviços daquela câmara, conforme se verifica do relatório pela mesma recebido no passado mês de Setembro. Também não recebeu reparo algum do Tribunal de Contas a conta de gerência do mesmo município, referente ao ano findo de 1954, ainda da chefia do mesmo distinto funcionário, factos estes que muito gostosamente consignamos.

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — Menina Maria Eduarda Lopes da Cruz e menino Rui Armando de Avilez de Basto.

Em 5 — D. Aida Hermenegilda Lopes Ferro Madeira, D. Rita dos Santos Peres e sr. José Oliva Dinis Padinha.

Em 6 — D. Maria José Gonçalves e sr. José Nicolau das Chagas.

Em 7 — D. Maria da Encarnação Martins, D. Maria da Conceição Monteiro Santos, Mle. Maria do Carmo Pereira e srs. Orlando Tomás Ribeiro Lourenço e António Viegas Júnior.

Em 8 — D. Maria Eugénia da Conceição Pinto Pires, D. Luísa da Conceição Pires, D. Angelina da Conceição Chagas Freitas e srs. Jacinto da Conceição Pereira, Renato Santos e José da Conceição Cardoso.

Em 9 — D. Marília Irene Palma Galhardo Lopes da Ponte e srs. Arquimedes Serrano Lourenço e João Marcelino Ribeiro Fernandes.

Em 10 — D. Maria Brito dos Reis Silva e srs. Dail Ginstal da Costa Campos e Paulo Gonçalves Raimundo.

Partidas e Chegadas

A fim de assistir ao funeral de seu sogro, esteve nesta cidade, com sua esposa, o nosso conterrâneo e assinante sr. João Barradas, sargento do exército, ao serviço em Lisboa.

— Acompanhado de sua esposa foi a Lisboa o sr. Dr. Gonçalo Bandeira Pessanha.

— Partiu para Lisboa a sr.ª D. Maria Leonor Falcão Padinha Bastos Pinto.

— De visita a sua família, esteve há dias nesta cidade, o nosso conterrâneo e assinante sr. João Amaro Fausto, empregado nos escritórios da Moagem Louletana, residente em Loulé.

— Deu-nos o prazer da sua visita o nosso prezado amigo e colaborador sr. Pedro de Freitas, residente no Barreiro, que aqui veio tratar de assuntos que se prendem com a publicação de um seu novo livro.

— Com sua esposa, retirou para a sua casa de Lisboa, o nosso conterrâneo e amigo sr. Capitão Mário Pinto, que aqui esteve passando alguns dias de férias.

Necrologia

No dia 27 do passado mês, faleceu nesta cidade, onde residia o sr. António da Horta, de 85 anos de idade, agricultor, natral da Conceição.

O falecido era casado com a sr.ª D. Rosa das Dores e pai da sr.ª D. Ester Horta Barradas e do sr. José Rodrigues Horta, sogro da sr.ª D. Maria Leonor de Melo e Horta e do sr. João Barradas.

O seu funeral que se realizou na tarde de 28 para o cemitério local foi muito concorrido.

A família enlutada endereçamos sentidos pêsames.

Lagos, Bensafirim, Burgau, Barão de São João, Barão de São Miguel, Vila do Bispo e Sagres

Serviço combinado com o Caminho de Ferro

Em Lagos, foi inaugurado no dia 1 de Dezembro, em ligação com a estação de Lagos, um Despacho Central, onde se vendem bilhetes e se aceita a despacho bagagens e volumes ao abrigo de Tarifa 8/108 de G. V. para toda a rede de caminho de Ferro e para todas as localidades servidas pela camionagem combinada.

A partir da mesma data, todas as estações venderão bilhetes e aceitarão a despacho bagagens e volumes ao abrigo da Tarifa 8/108 de G. V. para Lagos-Central, Bensafirim, Burgau, Barão de São João, Barão de São Miguel, Vila do Bispo e Sagres.

No seu próprio interesse utilize este serviço combinado.

Passeio perigoso

Continuação da 1.ª página

creditou o pandita aos olhos de todas as nações. Não pode deixar de frisar-se que tal apenas sucedeu porque o Governo Português soube encarar de frente todas as ameaças, soube responder com dignidade a todas as torpezas, e evidenciou sempre a mais viva repulsa pelo inqualificável latrocínio a que aquele pacifista se deixou arrastar — para aceitarmos a fórmula de que ele foi enganado pelos seus colaboradores...

Em qualquer caso, a solidão actual de Nehru, que o leva a fazer-se acompanhar de Bulganine e Krutshv, tem pelo menos a vantagem de tornar impossíveis quaisquer equívocos quanto às preferências políticas do Pandita.

Grémio da Lavoura de Tavira

Alimpadura Os interessados na aquisição de 800 quilos de alimpaduras de que este Grémio dispõe, deverão apresentar até 9 do corrente mês, propostas em carta fechada, indicando o preço para mercadoria levantada dos nossos celeiros. O pagamento será feito no acto do levantamento. Reserva-se o direito de não adjudicação se os preços propostos não convirem.

Batata-semente Contamos dispor do primeiro lote por meados da próxima semana. Os interessados têm toda a conveniência em efectuar o seu levantamento o mais cedo possível para se garantirem com semente de confiança e ainda para conduzirem o abrolhamento de harmonia com a época em que pretendam efectuar a sementeira.

Trigo-semente Recomendamos aos lavradores que requisitaram trigo para semente que procedam sem demora ao seu levantamento.

Tavira, 2 de Dezembro de 1955
A Direcção

ANÚNCIO

Pela 3.ª Vara Cível, 2.ª Secção, correm éditos de 30 dias, a contar da 2.ª publicação deste anúncio, citando Maria José Coelho, cuja última residência em Portugal foi na cidade e comarca de Tavira, freguesia de Sant'Iago ausente em parte incerta, para no prazo de 20 dias findo o dos éditos, contestar, querendo a acção de divórcio litigioso que lhe move Joaquim dos Santos Campina sob pena de se seguirem os demais termos da lei. Lisboa, 29 de Outubro de 1955.

O Chefe da Secção, ajudante,

Maria Eugénia Duarte Bicho
O Corregedor,
Alberto Tocano

Agradecimento

Eduardo Félix Franco e sua mulher vêm, por este meio, agradecer ao Ex.ª Sr. Dr. May Viana, distinto médico oftalmologista, a forma proficiente e carinhosa como o tratou, quando da intervenção cirúrgica a que foi submetido em Faro e da qual se encontra quase restabelecido. Igualmente agradece a todo o pessoal da Casa de Saude daquela mesma cidade, as atenções que lhe dispensaram.

Aparelho de T.S.F.

Vende-se, absolutamente novo, por motivo de retirada. Nesta Redacção se informa.

Vende-se

Casa com 10 divisões, grande quintal e garage anexa na Rua 4 de Outubro, 18. Trata na mesma.

POTES

Vendem-se, para azeite, na Horta das Canas — Atalaia — Tavira.

PARA AS FESTAS DO NATAL

Encontra V. Ex.ª na papelaria **CASA BRASIL** o melhor e maior sortido dos seguintes artigos a preços para todas as bolsas:

Postais, Cromos e Cartões de «Boas Festas» — Lindos, última novidade a preços inconcebíveis.

Malas, Pastas, Carteiras, artigo em cabedal — Próprio para Brindes de Boas Festas.

Grafonolas, Discos, Pic-ups, Agulhas — Acabamos de receber as últimas novidades.

Lindos cestinhos em verga, Loções regionais — Um brinde interessante e útil.

Bijuteria nacional e estrangeira — Artigo muito fino para Brindes de Distinção.

Jogos infantis, Paciência, Albuns para colorir, Cinesmas de Bolso, Livros infantis para todas as idades — Artigo recebido ultimamente das principais casas da especialidade.

Obras literárias dos melhores autores — Em todos os géneros e para toda a gente que goste de ler.

Artigos religiosos — Medalhas, Rosários, Livros de Missa, etc.

Lotaria do Natal — 10.000 contos III — Já temos à venda números de palpite.

CASA BRASIL — MANUEL ALEXANDRE
RUA DA LIBERDADE — TAVIRA

J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas
PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO
tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Espingardaria «IDEAL» de Sebastião José da Luz

Armas, Munições e Acessórios para Caçadores
Rádio - Relógios - Óptica
Oficina de Consertos

Agente da Companhia Universal de Seguros e Resseguros e da Organização Comercial da Máquina de Costura

Cartuchos de caça carregados pelos processos mais modernos, nas principais oficinas de Lisboa.

Pólvoras para caça
Pólvoras e rastilhos para pedreiras e minas



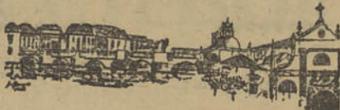
IMPORTAÇÃO DIRECTA
Tela grammas: Espingardaria Ideal
Fone: 100

R. Alexandre Herculanio, 6 — TAVIRA-Portugal

António da Cunha Barata

ADVOGADO

TAVIRA



Pela Cidade

Por esse Mundo fora...

Notícias Desportivas

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão (Zona Sul)

Olhanense 0 — Portimonense 0

Se as melhores exibições contassem para as classificações das equipas, o Olhanense seria o preferido no confronto que, no domingo passado, teve com a aguerrida turma do Portimonense. Mas os jogos nem sempre se vencem só com as boas jogadas, com o bom comportamento de toda a equipa ou de um sector da equipa. No jogo disputado no Estádio Padinha, em Olhão, o campeão algarvio não tirou partido de ser o visitado e de jogar melhor que o seu adversário, se bem que nunca atingisse a craveira de alguns jogos anteriores, pois o estado do terreno não o permitia, além de ter na sua frente uma boa defesa e um guarda-redes (Daniel) em tarde de inspiração.

As equipas alinharam: Olhanense: Abade; Ezequiel, Bento e Tavares; Poeira e Reina; Parra, Simões, Ângelo, Cava e Gouveia. Portimonense: Daniel; Pagola e Cortês; José Maria, Luz I e João Luís; Rueda, Albertino, Jorge, Alexandrino e Bezerra.

Montijo 1 — Farense 0

O Sporting Farense apresentou no Montijo, frente ao clube local, um «onze» diferente do normal, originando, nestas condições, quebra de movimentos no seu xadrez. Mesmo assim não saiu diminuído da contenda; perdendo apenas por um golo solitário, mantém intactas as intenções de discutir a possibilidade de entrar na fase final. O Farense — que era o partido que estava sempre no poder.

Pura alma de verdadeiro Tavirense!

Era eu rapazola e já sentia uma grande admiração por tão ilustre filho da minha terra. Hoje, mais que admiração — veneração e respeito pela sua memória.

O Dr. António Padinha, de formação intelectual bastante culta, possuidor de uma alma compreensiva e generosa, era dotado de excelentes qualidades de administrador e de um

Continua na 2.ª página

1 — Pregão no deserto!...

Pessoa amiga, ao ler no último número do Povo Algarvio os meus «escritos», comentava com certo espírito: «Estás a perder o teu tempo... Todos os teus «Apelos, Sugestões e Alvitres» se perdem no espaço e no tempo... O que fazes... é pregar no deserto!...

É possível que este nosso amigo tenha razão! É natural que muito sorriso irónico se esboce cada vez que ousamos levantar a nossa humilde voz nas colunas deste jornal, não com os olhos postos em vaidades que, não cultivamos, ou benefícios que não solicitamos de ninguém, mas sim no progresso e engrandecimento desta terra que nos habituámos a querer como poucos!

Nesse tempo distante de rapaz, que já vai longe, quando um grupo de moços meteu ombros à empresa de criar em Tavira o «seu» jornal — O Povo Algarvio —, quando nós, com o Manuel Virgínio Pires, Armando Fernandes, Joaquim Faleiro e outros tudo fazíamos desde o dobrar dos jornais ao seu transporte para os correios, desde o colar das etiquetas à sua cobrança, foi sempre o nosso lema: «Tudo por uma Tavira melhor e mais digna!»

Nunca desertámos ou virámos costas a esse compromisso moral que nos unia então, e, por isso, hoje como ontem, aqui estamos a marcar a nossa presença humilde, sem receio nem temores, cada vez que julgamos necessário e indispensável pedir um pouco de justiça e carinho para esta Tavira tão esquecida de todos...

Não cultivamos o servilismo nem esperamos colher benefícios por servir esta ou aquela causa! Somos, acima de tudo tavirenses convictos, muito amigos desta terra que nos serviu de berço e onde esperamos um dia merecer a graça de dormir o nosso último sono.

Tudo quanto aqui temos escrito, fizemo-lo sempre com olhos postos numa causa que julgamos justa: «Servir a nossa querida Tavira, pedindo que se lhe faça aquele mínimo de justiça a que ela tem direito!»

Se, de todos os nossos «Apelos, Sugestões e Alvitres», alguma coisa de útil vier para esta cidade que tanto amamos, ficar-nos-á a consoladora certeza de que nem sempre... «Pregamos no deserto!...»

2 — Castelo... Miradouro da Cidade!...

Quando lemos, na primeira página dum dos últimos números do Diário de Notícias, um artigo sobre o turismo nesta província encantadora que é o nosso risonho Algarve, quedámo-nos a pensar no abandono total a que o mesmo chegou em Tavira.

Que saibamos, absolutamente nada se encontra aqui organizado com vista a servir os interesses desta cidade, no

campo do turismo, hoje fonte de receita a que recorrem tantas aldeias, vilas e cidades deste Portugal de encantos sem par, tentando canalizar para elas os estrangeiros que nos visitam.

A nossa «Veneza Algarvia», com o seu Séquia formoso, os seus Moinhos da Rocha, a sua praia, a pesca do atum — espectáculo cheio de vibração e colorido que a todos prende e encanta —, a pesca desportiva nesse local privilegiado que é a «Pedra do Barril», todos são locais dignos de prender a atenção daqueles que visitam o Algarve, em busca de algo de novo para ver...

E que temos feito para fomentar na nossa terra o turismo? Absolutamente nada!

É justo que aproveitemos a oportunidade para lembrar a necessidade de se arranjar, alindar e tornar higiénico e digno esse Alto de Santa Maria, sobre o qual assenta o nosso vetusto Castelo, miradouro da cidade!

Torna-se urgente proceder ao arranjo desse largo e da calçada do Castelo, e que se libtem de hortijos galinheiros e estremeiras aquelas muralhas, que são parte do património histórico desta cidade de D. Paio Peres Correia.

Seria a altura de se completar a ideia que o Director do nosso jornal, quando Presidente da Câmara, tentou realizar: a expropriação desse inestético quintal junto da Estação dos C. T. T., e fazer nele uma escadaria que, partindo na nossa principal artéria, iria terminar nesse pequenino Jardim do Castelo da Cidade, local lindíssimo, donde se disfruta um panorama encantador.

Estamos certos que se prestava assim um benefício à nossa Tavira!...

Liberto Conceição

FESTA SINGER na Luz de Tavira

Hoje, conforme noticiámos no nosso último número, realiza-se na Casa do Povo da Luz de Tavira uma interessante festa para encerramento do Curso de Corte e Bordados, organizado pela famosa fábrica de máquinas de coser «Singer».

A ordem do programa será assim:

Às 14,30 horas, início da exposição dos trabalhos executados durante o curso.

Às 15,30 horas, sessão solene, com a presença das autoridades, na qual usarão da palavra alguns oradores.

Às 9 horas, início do grandioso baile abrilhantado pela Orquestra Euterpe, com o seu vocalista Custódio Feliciano.

A entrada para a exposição é livre.

Dia da Mocidade — Decoraram com desusado brilhantismo as comemorações do Dia da Mocidade, que se realizaram nesta cidade, na passana quinta-feira, dia 1.

Tanto o cortejo, como as cerimónias religiosas e do Largo do Carmo, foram presenciadas por centenas de pessoas.

No almoço de confraternização, presenciado pelo sr. Capitão Jorge Ribeiro, ilustre presidente da Câmara Municipal, reuniram-se cerca de 70 filiados dos Centros Escolar e Extra-Escolar. No final compareceu o Delegado Provincial da Divisão do Algarve, sr. Tenente-Coronel Manuel Madeira Júnior.

À tarde, no ginásio da Escola de Pesca, houve uma sessão cinematográfica para filia-dos e famílias.

No próximo número nos referiremos pormenorizadamente a esta encantadora festa da juventude da nossa terra.

A Sirene dos Bombeiros Municipais — O comando dos Bombeiros Municipais pedem-nos que avisemos o público de que, por conveniência de serviço, no próximo dia 8 de Dezembro, cerca das 16 horas, será ligada a sua sirene de alarme.

Por tal motivo, o seu toque dada a prévia explicação, que damos sobre o mesmo, nada significará.

Auto-Ambulância para os Bombeiros Municipais — Segundo nos informam por estes dias a Corporação dos Bombeiros Municipais desta cidade vai ser dotada com uma moderna auto-ambulância, que acaba de ser adquirida pela Câmara Municipal.

Registamos o importante melhoramento que vem preencher uma lacuna que há muito se fazia sentir naquela corporação.

No próximo número daremos notícias mais pormenorizadas sobre o assunto.

Teatro António Pinheiro —

Espectáculos da Semana: Hoje, apresenta em espectáculo para maiores de 18 anos, a primeira obra revelada em Portugal de Jean-Paul Sarte premiada na Bienal de Veneza, *A Mundana Respeitável*, com Bárbara Laage, Yvan Desny e Walter Bryant. Um assunto forte, emotivo, que apaixonou pela sua palpitante actualidade — um espectáculo que deve ver-se para se discutir depois.

— Terça-feira, em espectáculo para maiores de 18 anos, Jans Wyman uma revelação no drama... Agora é uma revelação na comédia musical, *Meia Noite do Amor*, em technicolor, com Jane Wyman, Ray Milland e Aldo Ray. Uma mulher de proporções super atómicas no amor. Em complemento, *Pirata de Trípoli*, com Donald Woods, a insinuante Trudy Marshall. Mil aventuras perigosas, assolando os mares de Trípoli.

— Quinta-feira, em espectáculo para maiores de 18 anos, o filme que tornou o cinema brasileiro célebre em todo o mundo, *O Cangaceiro*, com Alberto Ruschel, Marisa Prado, Milton Ribeiro e Vanja Orico, falado na nossa língua. Baseado na vida e nas aventuras do mais famoso salteador do mundo: «O Lampeão».

— Sábado, em espectáculo para maiores de 13 anos, um

Imparcial

Ford Anglia

Vende-se em bom estado. Ver e tratar na rua da Liberdade, 24, Tavira.

ciclone de gargalhada no seu monumental filme de comicidade incontrolável, com Cantinflas, *O Mata Sete*. A história mais cómica, com o có-mico mais genial do cinema. Um filme de constante hilariedade.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Simplício,

Quer ser amável pelo Natal?

Seja-o, mas de modo a ser prestável. Ofereça um aparelho fotográfico a vosso filho. À venda na **Foto Andrade Grande novidade para o Natal**

Envie as suas fotografias com Boas Festas. O presente que só o estimado cliente pode dar. Personalize as suas Boas Festas enviando a sua foto em cartões fotográficos, impressos nos laboratórios da

FOTO ANDRADE

TAVIRA

Prepare-se a tempo para a época do Natal. Para mais esclarecimento queira dirigir-se à **FOTO ANDRADE**, onde será atenciosamente atendido.



ASSUNÇÃO

(CABELEIREIRA DE SENHORAS)

Apresenta a nova linha de penteados **ARLEQUIM** ÚLTIMAS NOVIDADES

Pinturas em todas as cores da moda pelo método mais recente, aplicação de bisnaga, que não prejudica a saúde.

Depilação e mensagens faciais

INSTITUTO DE BELEZA ASSUNÇÃO

Rua José Pires Padinha, 118-1.º — Telef. 190

TAVIRA



SINGER

A MELHOR ORGANIZAÇÃO DE FABRICO E VENDA DE MÁQUINAS DE COSTURA EM TODO O MUNDO

Em TAVIRA: Joaquim José Valente
Rua da Liberdade, 82